

LIDO ONTEM NA CÂMARA O MANIFESTO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL



ROBERTO MORENA

ESTREANDO NA TRIBUNA PARLAMENTAR, O DEPUTADO ROBERTO MORENA, LEU O IMPORTANTE DOCUMENTO QUE DESMASCARA O CONCLAVE GUERREIRO DE WASHINGTON — REVIDANDO AOS APARTES DE VÁRIOS REACIONÁRIOS, PROTESTA AINDA CONTRA AS VIOLÊNCIAS PRÁTICAS NESTES ÚLTIMOS DIAS PELA POLÍCIA DE VARGAS

ROBERTO MORENA, o novo representante do operariado e do povo brasileiro na Câmara Federal, pronunciou ontem o seu discurso de estreia. Leu o manifesto do Partido Comunista do Brasil, denunciando os verdadeiros objetivos da Conferência de Chanceleres que se realiza em Washington, documento já estampado em nossas colunas. Morena foi incessantemente interrompido por apartes e bérros histéricos.

DUAS FIGURAS

Entre os que ferozmente apartaram o deputado Morena distinguiram-se o valentão de Caxias, Tenório Cavalcanti e o padre-cangaceiro Arruda Camara. Tenório, sempre ridiculo, disse que os russos

querem «chupar o sangue da carótida dos brasileiros», confundindo assim a pátria do socialismo com os terreiros de capangagem em que conseguiu triste notoriedade. Morena, dominando a gritaria de reacionários que não queriam deixá-lo falar, ora fazia silêncio, dizendo que os seus chavões anti-comunistas já eram conhecidos, ora estranhava que o padre Arruda, vestido em sua batina de monsenhor, se enfurecesse tanto, ao ouvir falar em luta pela paz.

PEDINDO ROLHA

O sr. José Romero, vira-casaca do P.S.D., hoje no P.T.B. do Distrito Federal, tentou até impedir que Morena continuasse a falar, indagando ao

presidente se as expressões contidas no manifesto que estava sendo lido eram reglamentais.

VELHA PROVOCAÇÃO

Logo adiante, o padre Arruda resolveu repetir a provocação feita já na Constituinte

pelo agente americano Juraci Magalhães, perguntando capciosamente se em caso de guerra entre o Brasil e a União Soviética o orador ficaria contra o Brasil, como se o Brasil fosse o bando de agentes imperialistas e latifundiários que

querem levar nosso país à guerra.

Morena retruca fazendo ao padre uma outra pergunta: se ele, respeitando sua veste sacerdotal, era a favor ou contra a guerra.

(Conclui na 4.ª pag.)

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IV — N. 653

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, 4a.-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 1950

SÓ NÃO CHOVE NA REPRESA DA LIGHT

AMANHÃ

PUBLICAREMOS SENSACIONAL REPORTAGEM SOBRE A ENTREGA DA CIA. VALE DO RIO DOCE AOS TRUSTES AMERICANOS E A PARTICIPAÇÃO DE JURACI MAGALHÃES NESSE MONSTRUOSO CRIME.

Insistem no "conto" da estiagem prolongada para justificar novas e mais violentas medidas contra o povo
Insolentes ameaças através do Conselho de Aguas e Energia, transformado em simples departamento do truste da rua Larga

FOI PREMEDITADO O ASSASSINATO DO CAPITÃO MASCARENHAS DE MORAIS

Esclarecedor o depoimento do marechal Mascarenhas de Moraes — Helbe tinha uma conduta irregular — Provocara escândalos em Recife —

Alegações desfeitas pelo pai da vítima

A 21 DO CORRENTE, Getúlio recebeu nos salões do Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma comissão da qual faziam parte Mr. J. B. Bell (que está substituindo o conhecido gangster Mac Crimmon), o vende-pátria J. G. Aragão e o espoleta Guilherme Melechi, todos altos figurões da Light.

Getúlio palestrou longamente com eles. Não se cogitava ali de defender o povo ou a indústria nacional. Muito ao contrário, tramava-se contra os mais legítimos interesses nacionais.

A Entrevista

Ontem, precisamente uma semana após o conspirativo encontro entre Getúlio e os diretores da Light, deu uma entrevista aos jornais o coronel Al-

(Conclui na 4.ª pag.)

O PROLETARIADO FRANCÊS NA BATALHA DOS SALÁRIOS



Flagrante da assembleia dos ferroviários do se clor Falié la Garenne, na sala Yves Caignard. Votam pela greve para a conquista do aumento de salários. Nessas grandes assembleias o proletariado francês decidiu deslugar poderoso mo vimento grevista que só terminou com a vitória. (Fotos U. F. P. — via aérea)

MANGANÊS DE GRACA PARA OS AMERICANOS

O pagamento de 10 e 12 cruzeiros é apenas simbólico, pois a tonelada no mercado externo vale 900 — Sem inversão de capital, os trustes ianques U. S. Steel e Bethlehem apossam-se de todo o minério

O EMPRÉSTIMO de 35 milhões de dólares, que o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento vai conceder para a exploração das jazidas de manganês de Urucum é um dos últimos atos da entrega total do minério brasileiro aos trustes de aço americanos.

Volta Redonda. Segundo cálculos feitos por técnicos, se a exportação continuar no mesmo ritmo, dentro de 5 ou 6 anos Volta Redonda não terá mais o minério indispensável ao fabrico do aço. As jazidas de Conselheiro Lafaiete estão nas mãos de concessionários de aço americanos.

(Conclui na 4.ª pag.)

A exploração de Urucum pelos ianques completa o assalto às nossas jazidas.

No Brasil, são três as principais fontes de minérios de manganês: Conselheiro Lafaiete, em Minas; Amapari, no Território do Amapá e Urucum, em Mato Grosso. Pois bem, todas essas fontes de manganês estão direta ou indiretamente sendo exploradas pelos dois maiores grupos americanos de aço, a United States Steel Corporation e a Bethlehem Steel Corporation.

PREÇO

50 cts.

NAS RUAS DE BELO HORIZONTE

O POVO ENFRENTOU As Balas Assassinas

BELO HORIZONTE, 27 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — A intrepida população da capital de Minas assassinou ontem à noite um ponto alto na luta pela independência nacional e em defesa da paz, quando enfrentou com decisão e heroísmo os bandos armados do governador Juscelino Kubitschek, que atiraram contra o povo inclusive com metralhadora.

A ordem de proibição do comércio pela paz e contra a conferência de guerra que se realiza em Washington, proibição de última hora e além do mais flagrantemente em violação a dispositivos constitucionais, não podia ser agitada pelo povo, que começou a concentrar-se em frente à Feira de Amostras.

A Polícia começa a atirar

Enfrentando as provocações policiais, depois de rápido co-

Não conseguiram os bandos nazistas do governo, Kúbitschek, armados inclusive de metralhadoras, impedir as manifestações em defesa da Paz e contra a conferência de guerra de Washington — Vários "firas" feridos e morto um guarda durante o tiroteio desencadeado pela polícia —
Patriotas em perigo nos cárceres

Na ordem de proibição do comércio pela paz e contra a conferência de guerra que se realiza em Washington, proibição de última hora e além do mais flagrantemente em violação a dispositivos constitucionais, não podia ser agitada pelo povo, que começou a concentrar-se em frente à Feira de Amostras.

Na esquina com a rua da Bahia, reforçados por novos bandos, inclusive camionetes da Polícia Especial conduzindo metralhadoras, os policiais começaram a atirar contra a massa. Esta não se amedrontou, e reagiu com tudo o que dispunha

à mão. Estabeleceu-se cerrado tiroteio, com vários populares já feridos. A massa continua a cantar o Hino Nacional e dar vivas à paz.

Selvageria inqualificável

Algumas pessoas, principalmente mulheres, são espancadas com brutalidade bestial. Depois de quase desmuniadas no chão foram feridas a ponta-pé e co-

(Conclui na 4.ª pag.)

RETIRADA

DOS INGLESES DE SUEZ

CAIRO, 27 (IP) — Em poderosas manifestações realizadas nesta capital, os estudantes exigiram a imediata retirada das tropas inglesas da zona do Canal de Suez. Como consequência das demonstrações, ficou paralisado o trânsito nas ruas centrais de Cairo.

PASSEATA DE ESTUDANTES

OB o patrocínio da União Metropolitana dos Estudantes, realiza-se hoje, às 15 horas, uma grande passeata de estudantes e outros jovens em favor da abertura de um restaurante para os estudantes que atenda a um maior número de interessados. A UME, a AMES e demais entidades estudantis, convocam todos os estudantes do Distrito Federal para essa manifestação que terá início no pátio do Ministério da Educação.



Arbitraria e ilegalmente a polícia impediu a realização do comício de repulsa à conferência dos Chanceleres, na Esplanada do Castelo. Protestando contra tal atentado aos direitos e liberdades públicas, estiveram ontem em nossa redação comissões de operários, representantes da F.M.B., da A.D.C., da USTDF, da A.F.D.F., comissões de jovens, de metalúrgicos, de trabalhadores do Arsenal de Marinha e outras. No clichê, uma dessas comissões, em nossa redação —

O Drama do Nordeste

Aldo MORAIS

O flagelo da seca volta a escrever no nordeste a tragédia das populações em exodo, fugindo pelos caminhos escaldantes, com sede e com fome. E' a repetição de um episódio onde o sertanejo avulta na plenitude da sua temperança, socialmente, politicamente, um quadro de reincidência da incapacidade do regime vigente em nossa pátria para resolver esse e outros problemas, e empregar a fibra do nordestino na construção de obras grandiosas visando dominar a natureza hostil.

Durante 15 anos governou o sr. Getúlio Vargas e durante 5 anos o sr. Eurico Dutra. Só esses dois governos somam 20 anos de indiferença pelo problema que martiriza as populações de uma enorme região. Foram 20 anos e não 20 meses, um longo período mais do que suficiente para um governo realmente popular empreender e executar a tarefa de irrigação técnica das zonas atingidas pelo fenômeno das secas.

Contudo, o que assistimos é a horrenda situação de uma calamidade que mata as plantações, os animais e os homens, o espetáculo pavoroso das multidões de olhos em chama a vagar pelas estradas, ansioso por pão, por água e por teto. Essa situação revela o que foi o longo período demagógico da permanência de Getúlio Vargas no poder.

Ele, três vezes mais do que Dutra, é, mais do que o flagelo, é responsável pela tragédia que o sertanejo está vivendo.

Em 15 anos de poder, os problemas da maior magnitude para o povo foram criminosamente desprezados por Getúlio e substituídos pela sistemática propaganda de si mesmo, ao passo que na atualidade centenas de milhares de cruzados são destinados a compra de armamentos para a guerra, isto é, para a preparação de outra calamidade muitas vezes mais trágica do que as secas.

Mas a verdade é que a calamidade das secas é um problema sem solução para o regime feudal-burguês em que vivemos. A solução do problema das secas exige empreendimentos extraordinários como os que entusiasmarão o povo da União Soviética, onde o Estado Socialista, mandando o governo dos trabalhadores, rasgar gigantescos canais e desviar cursos de rios para as regiões áridas e desérticas como a Turcomênia, a fim de levar-lhes a água e as árvores em que a natureza foi avária.

A cada exemplo revoltante, como esse, posto à frente do povo do nordeste, a cada confronto clamoroso, como o de agora, entre o desprezo e a incuria de um regime inerme, envidado, deficitário, corrompido, e a brutal realidade de massas inteiras banidas de seus lares e de suas terras, por culpa desse regime e dos homens, como Getúlio, que o sustentam pela opressão e a mentira — mais claras e mais compreensíveis se impõem a todo o povo brasileiro as palavras do Manifesto de Agosto do grande Luiz Carlos Prestes para a formação da Frente Democrática de Libertação Nacional, que há de derrubar esse regime caduco e implantar um governo democrático popular, capaz de enfrentar e resolver os problemas de nossa pátria.

O Povo Espanhol Triunfará Sobre o Franquismo e a Guerra

A saudação do P. C. da Espanha e do Partido Socialista Unificado ao povo da Catalunha — Os trabalhadores de Barcelona fazem entrar em nova fase a luta pela Paz, pelo pão e pela República — O estabelecimento da Frente Nacional Republicana e Democrática

PARIS, Março (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Em face das últimas lutas que a população de Barcelona travou contra a política de guerra, fome e miséria do regime franquista, o Comité Central do Partido Comunista de Espanha e o Secretariado do Partido Socialista Unificado da Catalunha dirigiram uma saudação ao povo heróico daquela cidade.

Inclinando suas bandeiras de combate em sinal de luto diante dos cadáveres dos trabalhadores e estudantes assassinados, saúdam a grande classe operária da Catalunha, as combativas mulheres, e também os estudantes que, no lado da juventude trabalhadora, tiveram um posto de honra na magnífica greve geral e nas imponentes manifestações de massas. Todo o povo de Barcelona, Manresa, Tarrasa, Sabadell, Mataró e outras cidades catalãs, ombro a ombro com os operários, demonstrou que essa união em dia próximo estabelecerá na Espanha um regime de paz, democracia e bem-estar.

Com a magnífica conduta do povo de Barcelona, a luta pela paz, pelo pão e pela República entra numa fase nova, mais elevada e decisiva, que terminará inevitavelmente com a vitória do povo unido. Os acontecimentos de Barcelona demonstraram que os trabalhadores espanhóis estão dispostos a lutar contra os bandos franquistas e imperialistas que preparam uma guerra contra a União Soviética e os povos livres.

FRENTE NACIONAL REPUBLICANA E DEMOCRÁTICA

Mais adiante, afirma a declaração conjunta que o Comité Central do Partido Comunista de Espanha e o Secretariado do Partido Socialista Unificado da Catalunha renovam o apelo feito no Manifesto de dezembro de 1950, pelo P. C. do Partido Comunista, a todos os partidos e organizações operários e republicanas, a todas as forças democráticas e patrióticas, a fim

de estabelecer uma Frente Nacional Republicana e Democrática, que acelere o triunfo do povo espanhol em sua luta contra o franquismo e a guerra.

Toda a propaganda raivosamente anti-comunista e de reforço e apoio à reação e ao imperialismo que executam os dirigentes socialistas de direita e anarquistas, e certos republicanos e nacionalistas, recebe sua maior condenação nessa manifestação de luta unida do povo barcelonês. O povo quer a unidade, quer lutar, e aqueles que se obstinam em manter a divisão e a passividade, farão mal em esquecer essa grande lição.

O Partido Comunista da Espanha e o Partido Socialista Unificado da Catalunha conclamam os trabalhadores e todo o povo a manter e reforçar a unidade alcançada durante a luta, tendo em vista as futuras batalhas que terão que desferir na Barcelona e em toda a Espanha até conquistar as reivindicações levantadas, até derrubar o regime de paz e democracia.

PELA PAZ E PELA REPUBLICA

Concluindo, apela o manifesto para que todos os trabalhadores, mulheres, estudantes, comerciantes e industriais, organizem a solidariedade material aos grevistas presos e perseguidos e suas famílias, assim como as famílias dos manifestantes assassinados pelas forças repressivas, conclamando todo o povo a prosseguir na luta pela volta dos despedidos em represália. E' indicada a criação de comitês de unidade, que organizem a solidariedade, nas fábricas, empresas, nas ruas e bairros.

Comité Central do Partido Comunista da Espanha — Secretariado do Partido Socialista Unificado da Catalunha.

NOTA INTERNACIONAL

A Formula Milagrosa de Londres

Anuncia-se em Londres que o delegado inglês à Conferência dos Quatro Grandes apresentaria em Paris uma fórmula destinada a tornar bem sucedido o encontro. Consiste a fórmula milagrosa em encetar a discussão do problema alemão, sob a condição de que a União Soviética consinta que o estudo desse problema figure em segundo ponto da ordem do dia e não se enquadre nos termos do acordo de Potsdam.

Tudo esse rodeio, que os jornais apresentam como esforço conciliatório dos ingleses, tem como finalidade, justamente, fugir à discussão de fatos relacionados com o desrespeito do acordo de Potsdam. Por que os americanos e seus lacaios franceses, e ingleses fogem do acordo de Potsdam como o Diabo de água benta? Apenas porque o acordo de Potsdam exige a desmilitarização da Alemanha e a redução das forças armadas das quatro potências.

A política de guerra dos americanos, ingleses e franceses, baseada-se, porém na violação sistemática do acordo de Potsdam, através do desmembramento da Alemanha, do ressurgimento do exército alemão, da inclusão da Alemanha no Pacto do Atlântico Norte, do restabelecimento da indústria de guerra alemã, da libertação de criminosos de guerra nazistas e de seu aproveitamento em organizações militares. A fórmula milagrosa que se anuncia em Londres não constitui nem mesmo uma novidade quanto à atitude dos ingleses na Conferência de Paris. O delegado inglês várias vezes, durante os debates, pretendeu fazer crer que a delegação soviética exige a discussão do problema alemão isoladamente. Os ingleses afirmam isso com um cinismo verdadeiramente fleumático, fingindo ignorar que a delegação soviética propôs a inclusão na ordem do dia do problema da desmilitarização da Alemanha juntamente com o da redução das forças armadas das quatro potências.

Tocar no acordo de Potsdam, com efeito, é mexer no que há de mais sagrado para os ingleses, americanos e franceses. E' ameaçar sua política de guerra. Como podem eles prescindir das tropas que estão recrutando e instruindo na Alemanha, sob a direção de generais americanos e criminosos de guerra hitleristas tirados dos cárceres onde cumpriam pena? Como permitir o cumprimento do acordo de Potsdam, quando os signatários desse acordo, indiferentes aos compromissos assumidos, já puzeram em funcionamento 30 fábricas alemãs de equipamentos de guerra, 17 empresas produtoras de peças de aviões, 35 fábricas de artilharia, munições e explosivos? Como conciliar, por exemplo, o acordo de Potsdam com a presença de Krupp, auxiliar direto de Hitler, novamente na direção da economia de guerra alemã?

Em 1951 os imperialistas redigiram planos da época de Munich. Naquela época eles pretendiam utilizar a Alemanha como instrumento de agressão à União Soviética. Hoje trabalham exatamente no mesmo sentido, indiferentes às lições do passado. Os americanos, ajudados por seus escudeiros de Londres e Paris, mobilizam as mesmas baionetas que serviram a Hitler como instrumento de sua política de hegemonia mundial. Esquecem, porém, que o rearmamento alemão não pode ser tolerado pelos vizinhos da Alemanha, como a Tchecoslováquia, a Dinamarca, a Holanda, a França, a Bélgica, a Itália e a Polónia e a contra-gosto ampliam, através de sua monstruosa política, o círculo dos partidários da paz, convencendo milhões de pessoas de que a luta contra a guerra, contra a agressividade imperialista e pelo desarmamento das nações das guerras incêndios de guerra é hoje uma questão de vida ou de morte para os povos que amam a paz.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTÓRIO:
R. 15 de Novembro, 134
NITERÓI
— Telefone 6937 —

Coisas da Cidade

ARGUMENTANDO que os cais estavam congestionados, os armadores estrangeiros conseguiram do governo uma sobre-taxa de 25 por cento, além dos fretes normais. A marmelada era tão boa que os navios de passageiros passaram até a transportar grandes quantidades de mercadorias. Não satisfeitos ainda, os gringos exigiram do sr. Getúlio Vargas o privilégio de fazer cabotagem, serviço este privativo das companhias nacionais, conforme estipula a Constituição. Para obter esse favor chegaram a dizer que os 25% sobre os fretes poderiam ser abolidos. No entanto, depois que o governo autorizou a passagem do transporte de cabotagem para as companhias estrangeiras, os armadores não mais abriram mão dos 25 por cento.

Tanto a Conferência Marítima do Reino Unido como a Conferência Marítima Americana, organismos dos armadores ingleses e ianques, exigiram do sr. Getúlio Vargas a manutenção da sobre-taxa e, agora, depois de alguns entendimentos, ficou decidido que o aumento dos fretes continuará na base de 15 por cento sobre as mercadorias destinadas ao Rio e Santos e de 10 por cento, para o porto do Rio Grande do Sul.

Assim, ficaram os gringos com a cabotagem e com a sobre-taxa dos fretes. Mais ainda, na reunião realizada na semana passada em Buenos Aires, ficou decidido que haverá novo aumento de fretes a partir de 1.º de julho. E não pense, irmão carioca, que isto não lhe diz respeito. Pois o resultado de tudo é uma alta geral nos preços de todos os artigos de consumo. Significa que você terá de pagar mais caro o feijão e o arroz, a carne e o resto, pois todas as classes de mercadorias serão afetadas com essas majorações de fretes impostas pelos americanos e ingleses e aceitas pelo sr. Getúlio Vargas.

ESTACIO.

IMPRENSA POPULAR

PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
R. GUSTAVO LACERDA, 19
Sobrado

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Puncão lombar e exame do líquido. Diagnóstico precoce da gravidez (reações do Zordek ou Manini).
Avenida Almirante Barroso, nº. 2 (Taboleiro da Baiana) — 4.º andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880.
Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

(continuação)

Alexei estendeu-se na neve, gosando do calor e do repouso, e dormiria sem dúvida, se não estivesse escutando o grunhido cauteloso de uma raposa por entre as árvores. Aguçou o ouvido e logo, através do surdo estorrono do canhoneiro, distinguu o breve pipocar de rajadas de metralhadora.

Sacudiu imediatamente o cansaço e, esquecendo a raposa e o descanso, continuou arrastando-se para a frente, para o interior da floresta.

Do outro lado do pequeno pantano, que Alexei atravessara a rastros, estendia-se uma clareira cruzada por uma velha vala de táboas descoloridas pelo tempo e atadas com cordas de casca de tilia e com vime, as estacas cravadas no solo.

Entre a dupla fila de valas, viam-se aqui e ali, sob a neve, os sulcos de um caminho abandonado, sem trânsito algum. Isto queria dizer que as casas já não estavam longe! O coração de Alexei bateu aceleradamente! Era pouco provável que os alemães penetrassem tão no interior! E, mesmo que fosse, encontraria os seus e eles, naturalmente, o esconderiam, amparariam um ferido, auxiliariam no caso pudessem.

Pressentindo o próximo fim de sua caminhada, Alexei arrastava-se sem poupar forças, executando aquela vala e os trilhos que, cada vez, apareciam com mais precisão por entre a neve, nada havia que falasse da proximidade do homem.

Por fim, chegou ao alto da colina. Quasi assustado e trêgido convulsivamente o sr. Alexei levantou a cabeça. Nem

UM HOMEM DE VERDADE

Romance de BORIS POLEVOI

bem a levantara, porém, foi forçado a abaixá-la, tão horrível lhe pareceu o que via.

Sem dúvida alguma, aquele lugar fora até pouco tempo uma pequena aldeia do bosque. Percebia-se facilmente seu traçado pelas filas irregulares das chaminés dos fornos, que apançavam por cima dos montes de cinza coberta pela neve. Aqui e acolá se conservavam estacas, sebes e a chamuscada rama de várias «riabinas» (1) que antes se erguiam airosoamente junto a alguma janelinha. Agora emergiam da neve, carbonizadas, mortas pelo fogo. Era um campo deserto de neve, no qual, como lócos de um bosque talado, sobressaíam as chaminés e, no centro, via-se um poço — coisa que por si só era absurda — com o balde de madeira pendurado, cheio de limo e com os cantos reforçados com ferro, balançando-se lentamente ao vento em sua corrente enfiada. Na entrada da aldeia, ao lado de um pequeno jardim, cercado por uma vala verde, ficava o pé um gracioso arco em que oscilava, rangendo suavemente, uma cancela de ferragens oxidadas.

Nem viv'alma, nem um ruído, nem a mais tênue fumaça. Um deserto. Como se ali nunca tivesse vivido um homem. Uma lebre, que fugiu assustada de Alexei, deitou a correr em linha reta, em direção à aldeia; balançando cômicamente o traqueiro, deteve-se junto à cancela, ergueu-se levantando as patinhas dianeiras e empinou as orelhas; permaneceu quieta uns instantes, mas ao ver que aquele ser incompreensível, grande e estranho, se arrastava seguindo-lhe as pegadas, continuou a

correr ao longo dos jardins queimados e desertos.

Alexei seguiu avançando maquinalmente. Graças lágrimas resvalavam por sua face hirsuta, caindo sobre a neve. Deteve-se junto à cancela onde, um minuto antes, a lebre parara. Em cima dela conservava-se um pedaço de tábuca com as letras «Jard...» Não era difícil adivinhar que por traz daquela vala verde erguia-se antes um Jardim de Infância. Conservavam-se ainda os pequenos bancos que o solitário carpinteiro da aldeia construíra. Alexei empurrou a cancela, subiu num banquinho e quiz sentar-se. Seu corpo, porém, já estava habituado à posição horizontal e, ao sentar-se, sentiu uma intensa dor na espinha. E para gosar do descanso atirou-se a neve, meio encolhido, como fazem os animais cansados.

A dor embargava-lhe o coração. Junto ao banquinho a neve se derretia. A terra estava negra e, sobre ela, esvoaçando a tremer, voltejava um vapor úmido e tépido. Alexei apanhou um punhado de terra morna, degelada, que lhe resvalou oleosa por entre os dedos, desprenden-

do um cheiro de vaca e de habitação.

O sol já tocava as ameias azuis do bosque. Alexei arrastou-se por onde fora a rua da aldeia. Um forte cheiro de cadáver vinha do brazeiro. A aldeia parecia mais deshabitada que a mais recém-dita espessura da floresta. De repente, um ruído estranho obrigou-o a pôr-se em guarda. Na extremidade do brazeiro viu um cachorro. Era um mastim de pelo comprido e de orelhas caídas; um «Bobik» ou uma «Shuchka» dos mais vulgares. Grunhindo surdamente arrastava um pedaço de carne mole, segurando-o com as patas dianteiras. Ao ver Alexei, o cão de que se costuma dizer que é o mais nobre dos animais, obedeceu de constantes resmungos das donas de casa e favorito das crianças, grunhiu subitamente e arreganhou os dentes. Em seus olhos brilhava uma chama de ferocidade tal, que Alexei sentiu os cabelos ericados.

Tirou a almofada da mão e procurou no bolso o revolver. Durante uns instantes o homem e o cão, convertido já em fera, miraram-se fixamente. Depois, o cachorro com certeza recuou de alguma coisa: baixou o focinho, agitou com ar cortado a cauda, pegou a sua presa e, com o rabo entre as pernas, ocultou-se por traz do brazeiro. Alexei teve tempo de ver o que levava entre os dentes. Era um pedaço de carne humana arrancada do rosto: na pele escura destacava-se o arco de uma sobrancelha.

Era necessário partir imediatamente dali! Aproveitando os últimos minutos da luz diurna, sem preocupar-se com caminhos, em linha reta, pelo

COPIAS

— A MAQUINA E MÍMEÓGRAFO — FOTOSTÁTICAS — E HELIOGRÁFICAS — RAPIDEZ — SÍGIL — PERFEIÇÃO
RUA DO ROSARIO, 136
1.º andar — TELEFONE 43-7217 — RAMO DA ORGANIZAÇÃO COSTA JUNIOR
AV. RIO BRANCO, 108 — 11.º — SALA 1102 TELEFONE 42-9101 — RIO DE JANEIRO

TERNOS

a 20,00 semanais
Aceitam-se feitos desde 250,00
Confecção de boa casimira, 800,00
A ECONOMIZADORA
Rua Andradas, 119, sobrado, sala 4

TERRENOS

ÁREAS PARA SÍTIOS
Dentro da linda cidade de RIO BONITO com ótimas nascentes, em prestações a partir de Cr\$ 200,00 por mês, sem juros e sem entrada. Tratar das 16 às 19 horas, Av. Rio Branco, 9 - 3º andar, sala 352 — Tel. 43-7270.

JOSE GOMES

ALFAIATE
Rua Bento Ribeiro, 33
1.º - S. 1 - Tel. 43-0092

Seja sócio do M. A. I. P.

ATRAVÉS Do Mundo

RESERVA

Segundo notícias de Londres foi recebida com reserva a revelação do governo Peron sobre o funcionamento naquele país de uma pilha atômica mediante reações termo-nucleares.

AVIAO

Caiu um avião da Aerovias Argentinas na altura da Terra do Fogo, morrendo quinze pessoas e ficando feridas quatro.

GUERRA

Embora se reconheça que os gastos com o programa armamentista são «extremamente altos», o governo de Truman pedirá ao Congresso créditos especiais para prosseguir em sua política de preparação guerreira.

MORTICINIO

O Serviço Nacional de Estatística de Bonn anuncia que a Alemanha perdeu na última guerra 2.500 vidas por dia, em média. Tres milhões de soldados foram vitimados pelos bombardeios aéreos.

CONSTRUÇÃO

Em 1950 foram construídos milhares de novas casas e novos bairros na República Federativa Russa, inclusive 78 escolas, 20 hospitais, 26 teatros, e diversas instituições infantis. Oitenta milhões de em casas para trabalhadores da construção civil.

MECANICO

De maquina de costura oferece os seus serviços, com muita prática de consertos e reforma em geral.

Recado pelo Tel.: 49-8310.

NAO PAGUE LUXO

SAPATOS

PARA HOMENS E SENHORAS
A PREÇOS POPULARES

SAPATARIA

RIBEIRO

A CASA DO TRABALHADOR
RUA BUENOS AIRES, 339

(continua)

Justiça Para Elisa Branco

EXPRESSIVAS FIGURAS DIRIGEM-SE AO S. T. F. PEDINDO A LIBERDADE DAQUELA PATRIOTA — SENTENÇA QUE FERRE PROFUNDAMENTE A LIBERDADE DE MANIFESTAÇÃO DO PENSAMENTO — ALERTANDO A OPINIÃO PÚBLICA PARA A CONDENAÇÃO MONSTUOSA

SÃO PAULO, 27 (Especial para a «Imprensa Popular») — Contra a sentença que condenou Elisa Branco, foi dirigido ao Supremo Tribunal Federal um abaixo-assinado em que figuras representativas de todas as classes sociais apelam para a reforma da decisão injusta e absolvição da aquela patriota. Divulgamos em seguida o memorial:

«O povo brasileiro, aqui representado por homens e mulheres de várias profissões liberais, escritores, artistas, cientistas, professores, comerciantes, industriais, operários e operárias, dos mais diversos credos políticos e religiosos, vem alertar a opinião pública ante a monstruosa condenação a mais de 4 anos de prisão de Dona Elisa Branco Batista, pacifista convicta, pelo único «crime» de protestar contra o envio de tropas brasileiras para a Coreia.

Essa iníqua sentença, que fere profundamente o princípio de liberdade de manifestação do pensamento assegurada pela Constituição Federal e joga por terra todas as nossas tradições de povo livre e democrático, mostra, também, a pressão exercida pelos nossos governantes contra qualquer opinião contrária aos seus propósitos de atirar ao nosso país numa guerra de agressão injusta e impatriótica, que vem merecendo a repulsa unânime do povo brasileiro.

A condenação de Elisa Branco Batista, patriota que, no momento, encarna o repú-

dio das mulheres ao massacre de nossos jovens em luta inglória, representa atentado aos mais caros sentimentos pacifistas do povo brasileiro e aos seus anseios para o prosseguimento da tradicional política do grande estadista Barão do Rio Branco, na solução dos problemas externos do país, sem o recurso extremo da guerra, mas dentro do entendimento, compreensão e respeito mútuo entre as nações.

Em consequência, o povo brasileiro, por todas as classes sociais aqui representadas, apela junto a esse Egrégio Tribunal no sentido de ser reformada aquela sentença, absolvendo-se a patriota injustiçada, como providência de desagravo à Nação e aos ideais de liberdade.

São Paulo, 19 de março de 1951.

(Ass.): Deputado Campos Vergal; Deputado Jânio Quadros; Vereador André Nunes Júnior; Vereador Francisco Pereira; Vereador Padre Arnaldo de Moraes; Vereador Reinaldo Schmidt de Vasconcelos; Branc Fialho, presidente da Federação das Mulheres do Brasil; Eunice Catunda, presidente da Federação das Mulheres do Estado de São Paulo; Maria Paes de Barros; Helena Silveira; Maria de Lourdes Lebert; Maria Aparecida de Faria Pacheco; Inês Bustamante Gil; Helena Nioac Prado; Helena Gordo; José de Oliveira Coutinho, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo; Samuel Barnsley Pessoa, cate-

drático da Faculdade de Medicina de São Paulo; Reinaldo Chiaverini, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo; Antonio Branco Lefevre, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo; Belline Burza; Caio Prado Júnior; Nabor Calres de Brito; J. Rodrigues de Meneze; L.G.L. Ma-

chado; Benedito Calres; Keize Harada; Tavares de Almeida; Bernardo Antonio de Moraes; Naldo Caparica; Ubaldo de Malo; Maurity M. Porto, presidente da União Estadual dos Estudantes; Affonso Schmidt; Gonçalves Machado, jornalista; Nelson Pereira dos Santos; Abguar Bastos; José Resster,



Elisa Branco, heroica partidária da Paz vítima de iníqua sentença

Acheson exige a formação de um exército mercenário

Arrogante discurso do secretário de Estado ianque perante os quislings da América Latina — Declara que os povos devem pagar pelos efeitos da preparação guerreira norte-americana

WASHINGTON, 27 (I.P.) — Tocou hoje a vez de Dean Acheson falar perante a Conferência dos Chanceleres reunida nesta capital. O secretário de Estado sustentou que as economias dos países latino-americanos devem entre-lajar-se com a economia de guerra dos Estados Unidos, afirmando: «Devemos reunir

nossas forças econômicas conjuntas para a defesa comum não somente de um país, mas de toda a nossa comunidade econômica entrelaçada».

Acheson exigiu que os países do continente contribuíssem para a formação de um exército mercenário sob o comando dos Estados Unidos, falando em «justa participação e contribuição das repúblicas americanas como combatentes num exército permanente das Nações Unidas».

Insistiu novamente, depois de Truman, sobre as «lições aprendidas na Coreia», jactando-se dos atos de agressão dos norte-americanos na Ásia.

A certa altura, Acheson declarou que os efeitos da atual situação, isto é, da economia de guerra dos Estados Unidos, «devem cair de forma indiscriminada e sem controle sobre todos os povos».

ATRAVÉS DO BRASIL

REDE MINEIRA

Anuncia-se em Belo Horizonte que será pleiteada, através das casas parlamentares, a volta da Rede Mineira de Vição, altamente deficitária, ao governo federal.

CARESTIA

Sobem constantemente, em Vitória do Espírito Santo, os preços dos gêneros de primeira necessidade, como carne, banana, carne seca e batatas. Enquanto isso os salários são congelados, o que torna a situação dos operários verdadeiramente insuportável.

DESEMPREGO

O Departamento de Estradas de Ferro, com sua política de cortes orçamentários, atingiu duramente a Bahia. Foram suspensos os trabalhos de ligação de Feira de Santana a Alagoinhas, sendo reduzidos os serviços nos trechos de Ubaitaba-Jequié-Condado, Cruz das Almas-Santa Antonio de Jesus e Salvador-Paulo Afonso. Já se eleva a 10 mil o número de desempregados.

ALUGUEIS

Foram aumentados os aluguéis da Vila dos Industriários em Areal, no Recife. Também sofreram majorações as taxas de saneamento, embora a vila continue sem um fornecimento d'água.

CARNE DE CANHÃO

Seguiu para o Distrito Federal um contingente de 300 recrutas capixabas e as autoridades militares do Espírito Santo determinaram a incorporação de centenas de outros jovens em junho próximo. Essa incorporação extraordinária é interpretada como providência ligada à preparação do Exército Continental de que trata a Conferência dos Chanceleres em Washington.

Explodiu em pleno vôo

PARIS, 27 (IN) — Explodiu no ar um avião militar francês depois de levantar vôo do aeroporto de Nemours morrendo todos os seus três tripulantes.

O avião dirigia-se para Marignane a fim de buscar o ministro da Defesa Nacional, Jules Moch e trazê-lo para esta capital.

Alguns dias antes de embarcar para Washington, o sr. Augusto Frederico Schmidt declarou que não tinha certeza se iria. Foi. Acaba de ser nomeado para a Comissão de Minérios, com os aplausos da delegação dos Estados Unidos.

O sr. João Neves discursou dizendo que «fomos convocados» para a Conferência. Para a Comissão de Minérios, principalmente.

X—X—X

Apesar de tudo o sr. João Neves não hesitou em defender a «ideia de Patria», que, a seu ver, equivale à «ideia de Deus».

Para quem mantinha en-

Comissão Organizadora do 1º Festival Brasileiro da Juventude podem-nos a publicação do seguinte:

«Jovens fluminenses, representando diversas entidades de nossa mocidade, agremiações esportivas e recreativas, diretores acadêmicos etc., reunidos num ambiente alegre e fraterno, na Faculdade de Direito de Niterói, no dia 18 deste mês, deliberaram fazer representar o Estado do Rio no I FESTIVAL BRASILEIRO DA JUVENTUDE, a ser realizado na 2a. quinzena do próximo mês de Maio, na Capital da República.

Com esse fim, foi eleita a Comissão Organizadora Estadual, que ficou assim constituída: Presidente: Afonso Celso Monteiro — Líder estudantil e vereador.

Vice-Presidente: Sinval Coube Bogado, Presidente do Centro Acadêmico, Vital Brasil Filho, da Escola Fluminense de Medicina Veterinária.

Secretário Geral: Wilson Azevedo, da A.B.D.E.

1º Secretário: Afonso Henriques de Barros, da revista «TEMA».

Tesoureiro: Paulo Velmovsky, acadêmico de Engenharia.

2º Tesoureiro: Helena Albuquerque, acadêmica de Direito.

Departamento de Cultura — João Batista Machado, universitário.

Departamento de Esportes: Ivo Cunha Tinoco, acadêmico de Direito.

Departamento Recreativo — Henrique Katz, da Biblioteca Israelita.

Foram ainda escolhidas as



contos em Lisboa com Plínio Salgado, como o sr. João Neves, ficou faltando falar também na Família.

X—X—X

Primeiro discursou o sr. Truman, depois o sr. João Neves, que reproduziu fielmente a mesma voz.

Nunca um homem espinhoso com tamanho sangue frio a soberania de sua Pátria.

Comissões de Finanças, Propaganda e Prêmios.

Esta Comissão terá a incumbência de preparar o I FESTIVAL FLUMINENSE DA JUVENTUDE, onde será escolhida a delegação do nosso Estado ao referido I FESTIVAL BRASILEIRO DA JUVENTUDE.

O programa elaborado é o seguinte:

Dia 13 de Maio — Domingo — Parte Esportiva

Início às 8,00 horas: Futebol, Basquete, Natação, Tênis de Mesa, Atletismo e outras atividades esportivas.

Dia 17 de Maio — Noite Artística e Cultural.

Representações teatrais, solos instrumentais, canto, poesia, balados, desafios.

Dia 20 de Maio — Domingo — Festa campestre, jogos, baile ao ar livre, eleição dos delegados fluminenses ao I FESTIVAL BRASILEIRO DA JUVENTUDE e desfile das representantes fluminenses ao concurso da Rainha do mesmo FESTIVAL BRASILEIRO.

Comunicamos a todas as entidades do Estado do Rio que a Comissão Organizadora está instalada provisoriamente no Centro Acadêmico Vital Brasil Filho, da Escola Fluminense de Medicina Veterinária.

Nova Majoração No Preço do Arroz

Vai subir possivelmente para 10 cruzeiros — O tipo popular será a varredura das máquinas de beneficiamento — Enquanto isto, o arroz é exportado por Cr\$ 2,50

O PREÇO do arroz vai subir novamente. Desta vez o quilo passará a custar 10 cruzeiros, sendo mesmo possível que venha até a ultrapassar essa quantia absurda.

O IRGA, Instituto Riograndense de Arroz, já determinou o aumento dos preços mínimos, o que significa que no varejo o arroz sofrerá majorações de 2, 3 ou mais cruzeiros. Custando alguns tipos, atualmente, o absurdo

de 420 cruzeiros a saca de 60 quilos, do atacado ao varejo, não será surpresa imponha aquele Instituto a fabulosa base de 500 cruzeiros para uma saca de arroz. Tão elevados serão os preços que a C.C.P. já cogita de estabelecer um «tipo popular». Naturalmente significa isto que amarelo, agulha, japonês e «bleu rose» passarão a categoria de artigos de luxo. Para o povo ficará a quilera de arroz, mesmo assim, não custará menos de 5 cruzeiros.

NADA ALEM DE Cr\$ 2,50

O preço do melhor tipo do arroz, escolhido, catado, selecionado, de maneira alguma poderia ser vendido além de Cr\$ 2,50. Preços acima desta quantia é exploração. E quem afirma isto não pode ser tido de suspeito, pois é uma repartição oficial, o Serviço Rural do Ministério da Agricultura. Segundo um estudo feito por esses serviços o arroz exportado pelo Brasil é negociado na base de Cr\$ 2,50 o quilo, com um lucro de 50 por cento para as firmas exportadoras. Ora, se o arroz pode ser exportado por Cr\$ 2,50, com mais razão deveria ser vendido ao povo por esse preço ou menos. O que não é possível é que o consumidor brasileiro pague 7 cruzeiros por um quilo de um produto que é remetido para o exterior por Cr\$ 2,50. E agora o arroz vai subir para dez cruzeiros, possivelmente, o que equivale a custar mais 4 ve-

X—X—X

Depois ele falou em democracia. No Rio, no momento, eram presas vinte pessoas por tentar falar num comício.

X—X—X

Sem revelar o nome, um vespertino informa que «certo general» vem se queixando de receber continuamente trotes pelo telefone.

Será o general Dutra?

TRUMAN E SEU ECO

O discurso pronunciado por Truman na abertura da Conferência dos Chanceleres, reunida em Washington, foi, como tudo o que sai da boca desse novo Hitler ianque, um apelo frenético à guerra e uma intimidação às demais nações para que se subordinem aos interesses dos Estados Unidos.

Fazendo uma típica chantagem, Truman carrega nas cores da situação mundial para exigir aos países do continente uma contribuição de sangue e de riquezas, e a total abdicção da soberania política dos mesmos países. Ainda na forma de costume, Truman pretende atirar a responsabilidade dessa situação sobre a União Soviética. Ele esconde, clinicamente, que os exércitos norte-americanos lutam em território estrangeiro contra povos livres, que o capital financeiro norte-americano estende por toda parte as suas garras, que a «defesa» norte-americana, para a qual pede ainda agora o fabuloso crédito de dez bilhões de dólares, nada mais é que a preparação febril de uma nova guerra. Mas esses fatos são vistos claramente por todos os povos.

O presidente ianque, ao abrir a conferência, exigiu que os países do continente lutem pela causa dos imperialistas norte-americanos na Ásia e na Europa, isto é, que nos sacrifiquemos para ajudar a empresa de morte das forças agressivas dos Estados Unidos. Que Truman assim fale, não é de causar surpresa. Ele é um «boss» dirigindo-se a uma assembléia de lacaios. O vergonhoso é que esses quislings lhe fazem eco, e se Truman diz oito, logo dizem oitenta.

Em resposta ao discurso do amo imperialista, João Neves da Fontoura pronunciou um discurso que constitui uma justificativa antecipada para as mais infames posições de traição que este e os demais quislings vão tomar na Conferência. João Neves repetiu o arsenal das gastas cláunias anti-soviéticas e fez as mais abjetas promessas de fidelidade aos interesses dos Estados Unidos, terminando assim de mostrar que o governo de Getúlio Vargas, ao qual representa, é um governo de traição nacional, a serviço do imperialismo e da guerra.

O ministro que a Standard Oil colocou no Itamarati levantou, entretanto, uma ponta do véu, ao confessar que ali estava com seus parceiros «sob convocação» do governo americano. Está, na verdade, sob intimidação e sob ordens desse mesmo governo. Os países da América Latina nada têm a ver com os riscos da aventura de expansão totalitária mundial a que se lançaram os Estados Unidos de Truman, ao contrário, essa aventura põe em perigo os interesses de sua soberania nacional. Assim, quando o Departamento de Estado convocou a conferência, para comprometer-nos com sua agressão na Coreia ou onde quer que seja, qual devia ser a resposta de um governo patriótico? Deveria dizer, exprimindo a vontade de paz e de liberdade do seu povo, que não participaria de uma tal conferência. Vargas e seu alto-falante João Neves, porém, prestaram-se como fantoches ao jogo criminoso dos imperialistas.

João Neves tudo promete aos ianques no seu discurso, «cooperação militar»? Sirvam-se à vontade do sangue de nossos jovens, responde o laiaio. «Cooperação política»? Estamos prontos a reinstaurar o fascismo, a restabelecer o terror, a «proibir a propaganda de doutrinas hostis aos ideais comuns», ou seja, de todo pensamento contrário ao fascismo americano, declara João Neves. E no setor da «cooperação econômica» ele vai ainda mais longe que os seus patrões, pois estes querem uma «cooperação de emergência», e o sabujo ministro replica que isso não basta, que tal «cooperação» deve ser permanente, isto é, que as tarefas da colonização previstas no Ponto IV devem ser um roteiro de exploração indefinida do nosso país pelos gangsters imperialistas.

«Estamos, de nossa parte, todos prontos a participar de uma quota na escala dos sacrifícios» - eis a despuorada profissão de fé desse quisling. Mas o povo brasileiro estigmatiza em tal atitude a mais descarada traição. E é cada vez mais inevitável que esse «todos» de que fala o ministro de Vargas são apenas todos os fantoches e serviçais do imperialismo, os capitalistas e latifundiários representados na delegação brasileira, os testas-de-ferro e empregados de empresas imperialistas, como o próprio João Neves — enfim, uma minoria de traidores cujos manejos o povo deve impedir que se consumem.

TOPICOS

ANTI-COMUNISTA E LADRÃO

O ex-presidente de Cuba, Ramon Grau San Martín, está sendo processado por ter embolsado quarenta milhões de dólares (cerca de oitocentos milhões de cruzeiros em nossa moeda) quando ocupava o governo. E um dos muitos casos de corrupção que vem a furo, e que caracterizam em geral os estadistas das classes dominantes nos países da América Latina. São homens desse mesmo tipo, representantes de governos corruptos, que estão agora em Washington falando na «pureza de princípios» da democracia ocidental e cristã, pela qual querem ir à guerra.

Mas no caso de Grau San Martín, vale acentuar que como presidente de Cuba foi ele um

dos que mais procuraram captar as graças dos imperialistas norte-americanos, como anti-comunista feroz e inimigo da classe operária. Foi sob o seu governo que os sicários a serviço do imperialismo assassinaram o líder operário Jesus Menéndez. Grau San Martín sempre procurou rivalizar com Videla e Dutra, perseguindo o seu povo em nome do anti-comunismo, para fazer média com os americanos.

Agora se vê claramente que espécie de homem ele é. Um ladrão, simplesmente. Desses tofo são feitos os anti-comunistas, que servem à causa do imperialismo e da guerra.

SCHMIDT NA COMISSÃO DE MINERIOS

OS TELEGRAMAS de Washington informam que Augusto Frederico Schmidt foi escolhido para a Comissão de Minérios na Conferência dos Chanceleres. Nada melhor para os trutes, que estão levando quase de graça e ainda querem mais barato e em quantidade cada vez maiores as riquezas minerais do Brasil e de outros países latino-americanos.

Schmidt, como tem sido amplamente provado é um testa de ferro da Dupont de Nemours, o traste anglo-americano que fabrica a bomba atômica.

A Dupont, de cuja diretoria Schmidt faz parte, exporta do Brasil para os Estados Unidos os produtos valiosos contidos nas areias monazíticas, depois de submetê-las aqui a um processo de industrialização primária. E quem as recebe lá, em condições altamente vantajosas, é a Dupont.

Um homem como Schmidt na Comissão de Minérios da Conferência representa o entreguismo total. Era isto que os trutes queriam. E não se poderia esperar outra coisa de tal conferência.



zes do que o preço de exportação.

QUIRERA PARA O POVO

Para satisfazer a ganância dos tubarões, o governo vai criar também neste caso um arroz «tipo popular». A manobra é idêntica à da carne. Liberam ou aumentam os preços, reservando a quirera, o rebutalho das máquinas de beneficiamento, isto é, a varredura para o povo. Este será o tipo popular de arroz que custará, no mínimo, 5 cruzeiros.

NOTAS ESPORTIVAS



IPOJUCAN e ADEMIR investindo sobre a meta contrária. O Pernambucano dificilmente terá oportunidade de estar em ação domingo próximo, seriam ente contundido que está.

MANGANÊS DE GRAÇA PARA OS AMERICANOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

nários que são companhias subsidiárias daqueles trustes americanos. Desde 1920 a United States Steel explora a melhor jazida, que é a do Morro da Mina, através da Companhia Meridional de Mineração do grupo brasileiro Jaffet-Chama. Outras jazidas são "exploradas" pela ICOMI, Indústria e Comércio de Mineração Ltda. ligada à Bethlehem Steel.

AS JAZIDAS DO AMAPÁ

O ano passado, o governo entregou de mão beijada o manganês das jazidas de Amapari à Bethlehem Steel. Neste caso também o Banco Internacional entrou com o financiamento de 35 milhões de dólares, endossados pelo Tesouro brasileiro. O truste assim não entra com capital algum, mas recebe 49 por cento de ações. As restantes ações perfazendo 51 por cento do total, foram dadas à ICOMI. Como a matriz, também a subsidiária, no caso a ICOMI, um grupo de testas de ferro do Estado de Minas Gerais, não entrou no negócio com com centavo. O governo entra com o financiamento total, pois endossa o empréstimo. O que os gringos têm a fazer é somente retirar o manganês e mandá-lo para os seus altos fornos. Tudo de graça, dando margem ainda a lucros astronômicos.

As jazidas de Amapari têm um potencial de 20 milhões de toneladas com um teor metálico de 50 por cento e estão localizadas a apenas 220 Kms. do porto de Macapá. O man-

ganês, desse porto, irá diretamente para Sparrow Point, onde estão as usinas da Bethlehem. O custo do transporte será de 5 dólares por tonelada. De acordo com a revisão do contrato feito entre a ICOMI e o governo do Território do Amapá, em 7-6-50, poderão ser exportadas 500 mil toneladas anuais, recebendo o governo "royalties" de 4% sobre o valor FOB do manganês exportado. Em 1949 o preço médio da tonelada exportada pelo Brasil foi de 321 cruzeiros. Segundo essa base, os "royalties" serão de 12 cruzeiros. Portanto, o truste do aço americano dá a ninharia de Cr\$ 12,00 por tonelada pelo manganês retirado do Amapá. Na verdade, o valor da tonelada no mercado internacional é de 800 a 900 cruzeiros.

A VEZ DE URUCUM

O grande negócio feito pela Bethlehem animou a United States Steel a avançar sobre o manganês de Urucum. E o fez por meio do grupo Jaffet-Chama, isto é, da Companhia Me-

ridional de Mineração. Também aqui foi organizada a companhia mista, com 49% de ações do truste e 51 por cento da Meridional. Ainda neste caso o Banco Internacional entrará com 35 milhões de dólares, também endossados pelo Tesouro brasileiro. A marmelada é a mesma: os assaltantes não entram com capital algum, mas somente com o direito de avançar sobre as jazidas.

O potencial de Urucum é de 30 milhões de toneladas com um teor metálico de 15 milhões. Pelo acordo firmado com o governo do Estado de Mato Grosso, a companhia pagará apenas 10 cruzeiros por tonelada de manganês retirado das jazidas de Urucum.

Estes dados mostram perfeitamente que todas as jazidas de manganês do Brasil estão passando para as mãos dos grupos americanos e absolutamente de graça. Maiores concessões pretende ainda o governo oferecer aos gringos na Conferência dos Chanceleres, constando o manganês num dos itens das discussões.

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL MOLESTIAS DE SENHORAS - OPERAÇÕES DR. CAMPOS DA PAZ FILHO

- GINECOLOGISTA -

Caixa de Pensões da Light (Laureado pela Academia de Medicina)

Ed. Carioca - Sala 218 - Tels. 42.7550 e 38.5650

Cimento

ESTRANGEIRO NACIONAL E

AVARIA «REENSACADO» FERRO, VERGALHÃO, MADEIRAS, TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

REAL - 22-2233, 52-0606 e 52-4084 - Av. Churchill, 94-11.º and. S. 1:104 - das

— 7 às 21 horas —

Terrenos a Prestações

IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.

— Local servido de bonde e onibus — Alcantara São Gonçalo Ltda.

Tratar: no local, com o sr. Celio Eduardo de Souza, á rua Pio Borges, 696-A — São Gonçalo. ou á rua México, 45 — 12.º andar — T. 32-7838

Nem Sala-Nem Dormitorio

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, conforto, distinção. — Executam-se móveis sob encomenda

MOBILIARIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO SÓ TEMOS MOVÉIS NOVOS RUA DO CATETE, 100 — TEL.: 25-4092

APROVEITE OS

Saldos de Balanço

SEDAS — LINHOS — TROPICAIS — ORGANZAS — ORGANDIS SUIÇOS — FUSTÕES —

Grande mesa de retalhos, verdadeira pechincha.

Padrões modernos e cores firmes —

COMPRE, DE PREFERENCIA, NA A BONECA DE SEDA

A CASA DAS FAZENDAS BONITAS — Av. Passos, 54 (esquina de Buenos Aires)

FOI PREMEDITADO

(Conclusão da 1.ª pag.)

Escandalos em Recife

Reportando-se aos antecedentes da vida conjugal de Roberto com Helbe, declarou o marechal sempre suspeito da fidelidade da nora. Em Recife, quando para ali fora destacado o capitão em 1934, pensara em pedir e obter licença de Roberto à FEB, o que não o fez por ser sabedor da má conduta de sua esposa e recear que esta não se portasse dignamente depois da ausência do marido. Helbe provocara nessa ocasião alguns escandalos em Recife, fato que era comentado e do conhecimento de todas as pessoas ligadas à família do Marechal.

Tentou matá-lo

Recordou que ainda no dia 3 de janeiro de 1950, Roberto procurava-o para contar muito triste, que sua esposa tentara assassiná-lo. Mais tarde veio a saber que a arma utilizada por Helbe era de propriedade do major aviador José Joel Marcos. Depois disso Roberto decidira abandonar a esposa, indo residir em casa de seus pais.

Crime premeditado

Em seu depoimento deixa claro o marechal Mascarenhas de Moraes que houve premeditação por parte de D. Helbe, no assassinato do seu esposo, o capitão Roberto Mascarenhas de Moraes. Era sabedor o marechal de que a criminosa vivia a tramar a morte de Roberto, havendo mesmo confessado a um seu conhecido que o seu caso era igual a de D. Zulmira Galvão, matadora do advogado Stélio Galvão Bueno. Tentara, por isso mesmo, o depoente transferir o filho para uma guarnição do interior do país a fim de salvaguardá-lo de tais ameaças. Como este discordasse, recomendou-lhe tivesse cuidado com Helbe, cientificando-o do que se passava.

Muito triste

Durante todo o seu depoimento o marechal Mascarenhas de Moraes não escondeu a sua tristeza e o seu desgosto em face da tragica morte de seu filho. Visivelmente abatido, o velho marechal declarou aos repórteres presentes, que almejava para Roberto um bom futuro em sua carreira militar, fazendo questão de fazer que ele sempre lhe parecera um moço capaz e com grandes possibilidades de vencer.

editorial VITÓRIA limitada RUA DO CARMO 6 SALA 1306 TEL-22-1613

HISTÓRIA — BIOGRAFIAS — ETC.

EDISON CARNEIRO	— Trajetória de Castro Alves	20,00
Fernando Segismundo	— História Popular da Insurreição Praieira	15,00
K. LUPPOL	— Diderot	20,00
Instituto M. E. L.	— Stalin	10,00
CAIO PRADO JR.	— História Econômica do Brasil	50,00
T. D. LYSSENKO	— A Herança e sua Variabilidade	30,00

CULTURA MARXISTA

V. I. LENIN	— A Doença Infantil do «Esquerdismo» no Comunismo	4,00
J. STALIN	— Marx, Engels e o Marxismo - 2 vols. História do R. C. (b.) da U. R. S. S.	40,00
K. MARX e F. ENGELS	— Manifesto do Partido Comunista	10,00
V. I. LENIN e J. STALIN	— Lenin, Stalin e a Paz	5,00

Atendemos pedidos pelo reembolso postal FAÇA AGORA MESMO O SEU PEDIDO PELO REEMBOLSO POSTAL OU PEÇA PELO TELEFONE 22-1613 E ENTREGAREMOS A DOMICÍLIO

Aconteceu na Cidade

ARROMBADO O ARMAZEM

Queixou-se no 19.º distrito policial, Antonio de Freitas, secretário do Armazem Santa Marta, sito à Avenida Vinte e Nove de Outubro, s/n, de que os ladrões arrombaram aquele

armazem, roubando Cr\$ 2.000,00 e grande quantidade de mercadoria, tudo num total de Cr\$ 20.000,00.

TEVE A MÃO ESMAGADA

Quando trabalhava na Padaria N. S. das Graças, à Estrada do Sapê, 21-A, o padeiro Otavio Manoel de Assunção, de 36 anos, casado, residente à rua Rio Claro, 86, teve a mão esquerda esmagada pela máquina compressora de massa, sendo, por isso, internado no Hospital Carlos Chagas.

ASSALTARAM O CAMINHAO

Oscar Franz Watsh, sócio-comandatário da «Empresa de Transportes Comissários Lo-

SO' NÃO CHOVE...

(Conclusão da 1.ª pag.) cir de Paula Freitas, presidente da Comissão de Racionamento de Luz e Energia. Apesar de ter desabado na véspera um temporal tão grande que morreram cinco pessoas (parece que não houve tempo de modificar os planos traçados) o coronel Alcir insiste na velha mentira da Light: a estiagem. Anuncia-se para o próximo mês como se fosse ele um profeta, senhor dos ventos, das nuvens e da chuva. E, com as costas quentes, torna-se ameaçador:

«Para os transgressores das quotas... seremos obrigados a tomar medidas severas». «Passou o tempo em que podíamos releva (diminuir o castigo) alguma coisa». «Tem que ser rigorosos». Esta é a sua linguagem...

Chantagem

Ora, a falta d'agua na Represa do Ribeirão das Lages é uma chantagem da Light para impor ao povo carioca o revoltado racionamento da luz e da força elétrica. Repetidas vezes denunciemos que o que visa o truste americano-canadense, com o racionamento, é assfixiar a indústria nacional, tornar ainda mais aberto o mercado nacional, à invasão das mercadorias norte-americanas.

Embora contando com todo o auxílio do governo de Dutra, e transformado o Conselho de Aguas em uma espécie de dependência dos seus escritórios, a Light não pode levar totalmente à prática o seu plano de racionamento em virtude da onda de protestos populares e porque também as próprias condições atmosféricas foram de molde a desmoralizar totalmente a chantagem. Há muitos anos não chovia tanto como nos últimos meses. O Ribeirão das Lages encheu e transbordou.

A Light não desiste

Forçada a recuar um pouco, a Light não abandonou, contudo, a idéia de submeter inteiramente ao seu tático a indústria nacional. Não foi para ela obstáculo o fato de Dutra ter sido substituído por Getúlio; nos muitos anos em que este último exercera o governo, o truste estrangeiro sempre havia contado com um aliado fiel, pronto a concordar com os aumentos no preço dos bondes e da luz, a mobilizar a polícia contra as lutas reivindicativas dos motoristas, condutores e outros trabalhadores da companhia. Tudo indicava que Getúlio seria igual, ou ainda melhor para a Light do que Dutra.

A experiência do passado

Quando no século passado o governo aumentou um vintém nas passagens do bonde, o povo indignado quebrou veículos e arrancou trilhos, fez passeatas pelas ruas centrais e, atacado pela polícia, resistiu bravamente durante três dias a fio. No final as tropas, a serviço da Light, dominaram a cidade, e parecia que o povo havia sido definitivamente derrotado. Entretanto prosseguia a luta popular em outras condições, os passageiros se negavam a passar o aumento e até boicotavam os bondes. O governo se tornou o mais impopular: basta dizer que o presidente do Conselho ficou cognominado «Cão». Tempos depois caiu o gabinete, o vintém deixou de ser cobrado, e o povo venceu.

Esta é a única linguagem que a Light e os governos ligados à Light entendem: a linguagem da luta, da resistência energética aos propósitos de aumentar a brutal exploração. Só por um processo identico é que o povo carioca poderá vencer mais esta indecorosa pretensão do polvo americano-canadense, esse absurdo racionamento que só se destina a assfixiar a indústria e a fazer voltar o Rio ao tempo dos lampiões de querosene.

pes», sita na rua da Alfandega, 7, comunicou a polícia que os ladrões assaltaram o caminhão 70214, de propriedade daquela empresa que se encontrava estacionado na garagem S. Jorge, à rua Frei Caneca, 305, levando 4 fardos de casemira. Avalia o seu prejuízo em Cr\$ 62.879,10.

MORREU CARBONIZADO

Orlando Bruno, gerente do cinema «Coliseu», situado na Estrada Marechal Rangel, 137, comunicou à Polícia que o empregado Arlindo dos Santos, português, de 39 anos, casado, de residência ignorada, fôra vítima de fatal acidente no interior daquela casa de diversões.

Arlindo, ao consertar a instalação elétrica do cinema, recebeu forte descarga, morrendo carbonizado.

LIDO ONTEM...

(Conclusão da 1.ª pag.)

O padre confunde-se e no fundo do recinto, reacionários não identificados dão guinchos de furor, vendo que Morena sózinho enfrentava toda a matilha da reação.

O sr. Pereira da Silva grita desesperado que Morena era comunista, como se tivesse com isso descoberto a pólvora. A «denúncia» provocou hilaridade.

INSISTENCIA

Logo a seguir, enquanto o orador, vencendo a obstrução, prosseguia na leitura do manifesto, o padre Arruda repete sua provocação guerreira, interpellando Morena. Este responde, com energia, que só aos seus eleitores, ao proletariado e ao povo, deve prestar contas de seus atos naquela tribuna, que utilizará como uma trincheira de luta pela paz e pela soberania nacional.

Dois indivíduos gordos gritam alguma coisa incompreensível, querendo abafar a voz de Morena. Eram policiais de Estados vizinhos. Ari Pitombo, vitorinista e ex-chefe de polícia de Alagoas e o ex-chefe de polícia de Pernambuco o torturador João Roma.

PROTESTO

Termina a leitura do manifesto do Partido Comunista. Morena ocupa-se dos componentes da chamada delegação brasileira ora em Washington. testas de ferro de trustes estrangeiros e negociatas conhecidas. Suas últimas palavras são de protesto contra as recentes façanhas da polícia carioca, invadindo organizações de luta pela paz e pela soberania nacional, bem como contra a prisão de centenas de patriotas que combatem a guerra e a dominação do imperialismo americano.

Papeis de Casamento

Certidões, impostos municipais e federais, Cartas de Identidade e Profissionais. Procure o Rapidez e pontualidade ALÍPIO GONÇALVES RUA D. MANOEL, 18 Fundos — Tel. 42-3309

"MOMENTO FEMININO"

NOVA REDAÇÃO «Momento Feminino» comunica a todos os seus amigos e representantes a mudança de sua Redação e Administração para a rua Evaristo da Veiga, 16-8.º andar, sala 808, para onde deverá ser endereçada toda a correspondência, bem como pedidos de novas cópias.

DR. PAIM

CLINICA DE NERVOSOS PSICOTERAPIA 6º andar — Sala 612 R. Santa Luzia, 685 3.º, 5.º e Sábado Fone 22-5212 De 9 às 11 horas

JÁ SE ENCONTAM NA EUROPA, os craques do São Paulo, os quais, na tarde de amanhã, jogarão contra o Genova F. C., na cidade do mesmo nome no norte da Itália. Abordado pela reportagem, por ocasião do embarque, o técnico são paulino revelou que pretende lançar a seguinte equipe na peleja de estréia: Poy; Ruy e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Djalmá, Moacir Bueno, Durval, Bibe e Dido.

CRAQUES EM DESFILE

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N.º 653

IMPrensa POPULAR

RIO DE JANEIRO, QUARTA FEIRA, 28 DE MARÇO DE 1951

Flamengo x Internacional

No próximo dia 1.º de abril, prelo será em pagamento do passe de Adãozinho, no momento, o mais positivo valor do Clube da Gávea.



EM ABRIL O ARSENAL

ANTECIPANDO-SE à chegada do Arsenal, deverá chegar a esta Capital nestes próximos dias, o sr. Tom Whittaker, «manager» do famoso clube inglês. O conjunto britânico deverá chegar nos meados de abril, cumprindo um programa de oito jogos nesta Capital.

Em Poços de Caldas o Vasco

Não mais irão a Cambuquira os vascainos, no próximo dia 18. A direção técnica re-

UMA BRAÇADA, UMA REMADA

Alberto Carmo

NOTICIA-SE que o Tijuca Tennis Clube construirá, ainda este ano, mais uma piscina que terá 50 metros e servirá para recreação de seus associados, ficando a atual de 25 metros para preparo de seus representantes nas competições oficiais.

Esta notícia que nos é agradável publicar. Só podemos aplaudir atos e fatos, que resultem em facilitar a prática do salutar esporte a um maior número de pessoas, quaisquer que sejam suas condições sociais.

Mas isso não nos impede de que façamos um confronto com outros clubes.

Enquanto o Tijuca, que já possui uma ótima piscina, está em vias de construir outra, inúmeros clubes não dispõem de nenhuma possibilidade de possuir uma.

Naturalmente que muitas pessoas dirão: «Porque esses clubes não constroem uma?» Responderemos aqui que o motivo é muito simples.

Os clubes que têm piscinas, possuem sédes próprias. Compradas ou doadas pelos poderes públicos. O fato é que são sédes próprias.

Onde construiriam suas piscinas, os clubes de Santa Lucia e o Lage?

A promessa de doação de um terreno aqueles clubes, completa neste ano, apenas 48 anos. Sim, 48 anos. Em 1903 foi feito o primeiro lançamento da pedra fundamental, no terreno onde seriam erguidas, majestosas, as suas sédes.

Periodicamente, esse ato, foi reproduzido pelos sucessores de votos.

Pedra fundamental em quantidade, mas terreno que é bom mesmo, nunca.

OLARIA X BOTAFOGO

Helene de Freitas, cujo passe será cedido por qualquer preço pelo Vasco, provocará por certo



Helene, o irrequeto

um atirador nas relações entre o Olaria e o Botafogo. Isto por que ambos desejam ver o irrequeto profissional defendendo as suas cores, na temporada deste ano.

CARIOCAS E GOIANOS — Em Goiania, jogam na tarde de hoje, na ultima partida da serie de melhor de duas para escolha dos semifinalistas do campeonato da juventude amadorista. O quadro carioca será o mesmo que venceu, na tarde de domingo, ou seja: Jorge; Haroldo e Torres; Zeir, Zozimo e Artur; Joel, Geraldo, Dino, China e Valter.

Treinam, hoje os responsáveis pelo êxito técnico e financeiro da rodada final do Rio-São Paulo — Um novo ataque em São Januário — Friaça no posto de Ademir — Sula e Osvaldo, em Bangu — Paulistas também no estaleiro

Na TARDE de hoje estarão em ação quase todos os participantes da sétima e ultima rodada do Torneio Rio-São Paulo. Nesta capital treinaram Vasco, Flamengo, Bangu e América. E em São Paulo, Corinthians e Palmeiras. Os craques ensaiarão todos em conjunto, enquanto os grêmios paulistas submeterão os seus craques apenas a praticas individuais.

Os Contundidos

Face a sua situação na tabela as atenções maiores se voltam para o Flamengo. Entretanto, de grande interesse também, será o ensaio do Vasco, que está cu meio time bombardeado. Na Pádua, no tocante ao estado físico dos corinthianos e palmeirenses, a situação, igualmente, não é das melhores. Sarno, dos pe- riquitos, e Rosalem, dos alvi-

pretos, estão definitivamente afastados dos próximos compromissos.

Friaça no lugar de Ademir

Na Gávea, Hermes talvez seja o unico titular ausente da prática. A sua escalção para domingo, no entanto, está assentada, porquanto a sua lesão não foi das mais sérias. Em São Januário, Oto Glória formará um novo ataque. Friaça deverá comandá-lo, uma vez que é quase certa a ausência de Ademir e Amorim, no clássico de domingo. Em Moça Bonita, reaparecerá Sula e, no antigo posto de Luiz, deverá surgir Osvaldo, a mais recente conquista do Bangu. E em Piedade, onde treinará a América não haverá novidades, salvo si Delio Neves expressar o retorno de Godofredo.

PLACARD

JOGARA AMANHÃ, em Genova, o São Paulo. Tal como o Atlético Mineiro, o clube de Leonidas partiu sem credenciais que o indiquem facil vencedor dos adversários que terá pela frente. 11 jogos sem uma vitória, esta a performance do gremio vice-campeão paulista no ano em curso.

NOVOS HORÁRIOS

TENDO terminado o verão, a F.M.P., resolveu alterar o horário dos jogos, que passará a ser o seguinte:

Preliminar às 14,15 e principal, às 16,15, isto aos sábados. Nos domingos os jogos serão antecipados de uma hora, ou seja: preliminar, às 13,15 e principal, às 15,15 horas.

Dentre estes, no entanto, um se sobrepõe aos demais: o do futebol brasileiro. E o prestigio adquirido por este com as disputas da Copa do Mundo, temos certeza, os pupilos de Leonidas saberão defender.

A. S. P.



Craques do Bangu. No clichê, ao lado de Luiz e Vermelho, vemos em pé, o massagista Pastinha e, de pedras de dominó na mão, Mendonça, que seguitam com o São Paulo.

Adiará a Viagem o Bangu

NO CASO DE SER UM DOS LÍDERES DO RIO - SÃO PAULO, AO TÉRMINO DESTE CERTAME, O CLUBE DE MOÇA BONITA PERMANECERÁ NESTA CAPITAL PARA DECIDI-LO — DECLARAÇÕES DE CARLOS NASCIMENTO À REPORTAGEM

Em meio as despedidas dos craques são paulinos, neste momento, já em sol europeu, a nossa reportagem pôde abordar o diretor tecnico do Bangu, sr. Carlos Nascimento.

Depois de um rapido «papo» sobre a viagem do Bangu, aventamos perante Nascimento, do Paraná, e Gil do, de Pernambuco, serão experimentados no Fluminense. —Mario solicitou a rescisão de seu contrato com o Bangu, to a possibilidade do seu clube alcançar ainda a liderança. E como esta não poderá ser dividida, como encariaria ele a situação.

— Muito simples — respondeu-nos. Firmamos um compromisso para a disputa desse certame e participaremos do mesmo até o termino. No caso de vencerem sábado proximo, ficaremos na expectativa dos resultados de domingo. Líderes juntamente como o Corinthian, o Flamengo ou o Palmeiras, adiaremos a nossa viagem, a fim de disputarmos o titulo. E concluiu:

— Aliás, um resultado, favoravel a nós não me apenaria de surpresa, pois, já dei ciencia da hipotese a empresa que nos levará a Europa.

Daqui e dos Estados

— O passe de Lima foi fixado em 200 mil cruzeiros.

Nelson Adams treinará amanhã no Botafogo. — Nilton Cardoso será o tecnico do selecionado brasileiro de amadores. — Jair, do Olaria, cobçado pelo Vasco e pelo Flamengo, prefere o clube da colina. Hoje, a noite, realizara no Vasco um competição atletica interna, destinada a arregimentar valores para o grêmio de São Januário. — Foi incluído ontem, às 10 ho-

ras, o campeonato brasileiro de vela e motor. — Aguarda o Riachuelo Tennis Clube uma resposta do Paraná para uma temporada de seu quadro de bola ao cesto. — Partirá em abril para Buenos Aires uma delegação de nadadores, saltadores e waterpolistas do Fluminense. Os tricoleiros, na capital portenha, competirão com os amadores do Ginásio e Esgrima.

A Venda em Todas as Bancas "Para Todos" ORGÃO DE COMBATE DA LITERATURA E ARTE DE VANGUARDA Colaboração de Osvaldo Pereira, Dalcídio Jurandir, Floriano Gonçalves, Alina Paim, Milton Pedrosa, Moacir Werneck de Castro, Claudio Santoro, Raul Gonzalez Tuñon, Egidio Squeff e outros Artigos traduzidos de Ilya Ehrenburg, A. Faadev, Nicolás Guillén, notas e comentários de atualidade.

NIMROD ELEITO FAVORITO DO HANDICAP DE DOMINGO

SABATINA

1º PAREO — 1.000 MTS. — CR\$ 40.000,00 — A'S 13,35 HS. — (PISTA DE GRAMA).		
1-1 PERLITA	54	
2-2 POM' A	54	
3-3 ESTRELA DO NORTE	54	
2º PAREO — 1.200 MTS. — CR\$ 30.000,00 — A'S 13,35 HS.		
1-1 NICO	56	
2-2 NILO	56	
2-3 FENIANA	56	
4-4 CHARAO	56	
3-6 CHUMEO	56	
6-6 HOLAO	56	
4-8 ETINCELLE	54	
5-8 BURGOS	56	
3º PAREO — 1.400 MTS. — CR\$ 30.000,00 — A'S 14,23 HS.		
1-1 NOVICO	56	
2-2 MISTER SCHUCH	56	
3-3 BARRAN	56	
4-4 TAPACON	56	
5-5 LAMPO	56	
4-6 FAUSTO	56	
7-7 LIRO'	56	
4º PAREO — 1.000 MTS. — CR\$ 40.000,00 — A'S 14,55 HS.		
1-1 DISRAELI	54	

Equilibrado o campo do G. P. Major Suckow — Programas para as próximas reuniões

2-3 FREEDOM	55
3-4 FREEDOM	55
4-5 FREEDOM	55
5-6 FREEDOM	55
6-7 FREEDOM	55
7-8 FREEDOM	55
8-9 FREEDOM	55
9-10 FREEDOM	55
10-11 FREEDOM	55
11-12 FREEDOM	55
12-13 FREEDOM	55
13-14 FREEDOM	55
14-15 FREEDOM	55
15-16 FREEDOM	55
16-17 FREEDOM	55
17-18 FREEDOM	55
18-19 FREEDOM	55
19-20 FREEDOM	55
20-21 FREEDOM	55
21-22 FREEDOM	55
22-23 FREEDOM	55
23-24 FREEDOM	55
24-25 FREEDOM	55
25-26 FREEDOM	55
26-27 FREEDOM	55
27-28 FREEDOM	55
28-29 FREEDOM	55
29-30 FREEDOM	55
30-31 FREEDOM	55
31-32 FREEDOM	55
32-33 FREEDOM	55
33-34 FREEDOM	55
34-35 FREEDOM	55
35-36 FREEDOM	55
36-37 FREEDOM	55
37-38 FREEDOM	55
38-39 FREEDOM	55
39-40 FREEDOM	55
40-41 FREEDOM	55
41-42 FREEDOM	55
42-43 FREEDOM	55
43-44 FREEDOM	55
44-45 FREEDOM	55
45-46 FREEDOM	55
46-47 FREEDOM	55
47-48 FREEDOM	55
48-49 FREEDOM	55
49-50 FREEDOM	55
50-51 FREEDOM	55
51-52 FREEDOM	55
52-53 FREEDOM	55
53-54 FREEDOM	55
54-55 FREEDOM	55
55-56 FREEDOM	55
56-57 FREEDOM	55
57-58 FREEDOM	55
58-59 FREEDOM	55
59-60 FREEDOM	55
60-61 FREEDOM	55
61-62 FREEDOM	55
62-63 FREEDOM	55
63-64 FREEDOM	55
64-65 FREEDOM	55
65-66 FREEDOM	55
66-67 FREEDOM	55
67-68 FREEDOM	55
68-69 FREEDOM	55
69-70 FREEDOM	55
70-71 FREEDOM	55
71-72 FREEDOM	55
72-73 FREEDOM	55
73-74 FREEDOM	55
74-75 FREEDOM	55
75-76 FREEDOM	55
76-77 FREEDOM	55
77-78 FREEDOM	55
78-79 FREEDOM	55
79-80 FREEDOM	55
80-81 FREEDOM	55
81-82 FREEDOM	55
82-83 FREEDOM	55
83-84 FREEDOM	55
84-85 FREEDOM	55
85-86 FREEDOM	55
86-87 FREEDOM	55
87-88 FREEDOM	55
88-89 FREEDOM	55
89-90 FREEDOM	55
90-91 FREEDOM	55
91-92 FREEDOM	55
92-93 FREEDOM	55
93-94 FREEDOM	55
94-95 FREEDOM	55
95-96 FREEDOM	55
96-97 FREEDOM	55
97-98 FREEDOM	55
98-99 FREEDOM	55
99-100 FREEDOM	55

DOMINGUEIRA

3	FREEDOM	55	
4	MUCHACHO	55	2
5	GENESEE	55	
6	CHAPULTEPEC	55	
7	BOLA AZUL	55	3
8	MARATIMBA	58	
9	MISS YOU	53	
10	FLASAL	55	
11	TOCANTINS	55	4
PAIREO — 1.300 MTS. — CR\$			
30.000,00. — A'S 13,30 HS.			
(BETTING)			
1	JACOMI	54	
2	RIHANA	52	
3	CACIRI	52	
4	LIPE	54	
5	GAVIÃO DA GAVEIA	51	
6	CARINHOSA	54	
7	BALANCIM	50	1
8	NEVER LOOSES	50	
9	CARLOS MAGNO	58	
10	ESTALO	58	
11	JACUI	54	1-2
12	HIVON	52	2
PAIREO — 1.300 MTS. — CR\$			
2.000,00. — A'S 18,00 HS.			
(BETTING)			
1	GUELFO	55	1